

1. Introdução

1.1 Identificação

Tipo da ação:	Projeto
Edital:	BExtensão_2009
Instituição:	UFRPE - Universidade Federal Rural de Pernambuco
Unidade Geral:	SEDE - Campus Dois Irmãos - SEDE
Unidade de Origem:	DEd - Departamento de Educação

Período da Ação

Início Previsto:	03/05/2009
Término:	30/10/2009
Ação vinculada à programa de extensão:	Não
Nome do programa de extensão:	

Caracterização da Ação

Área de Conhecimento:	Ciências Humanas » Educação » Planejamento e Avaliação Educacional » Política Educacional
Linha de Extensão:	Direitos individuais e coletivos

1.2 Resumo

Título:	Caravana de Saberes – Enfrentando a auto-exclusão do jovem da escola pública ao Ensino Superior
Resumo da proposta:	Título: Caravana de Saberes – Enfrentando a auto-exclusão do jovem da escola pública ao Ensino Superior Departamento: Educação (DED) Modalidade: Projeto Área Temática: Direitos Humanos Proponentes do projeto: • Coordenador: Alexandro Cardoso Tenório • Um bolsista de extensão: Maria Manoela Paes Galindo (DED/PRAE/UFRPE) • Dois voluntários do Conexões de Saberes (SECAD/MEC) Público-alvo: Professores, Familiares e Responsáveis dos Alunos de 8 Escolas Públicas Estaduais localizadas em bairros próximos à UFRPE. Período de execução: Maio de 2009 a outubro de 2009. Produto que será gerado: Artigo de divulgação científica, participação em eventos de extensão, mapeamento das condições de acesso às Instituições de Ensino Superior, contribuição com a diminuição nos índices de auto-exclusão dos egressos do ensino público para prestar o vestibular das instituições de ensino superior.
Palavras-chave:	Auto-exclusão, acesso ao ensino superior, ensino básico público

1.3 Detalhes da Ação

Carga Horária Total da Ação:	288 horas
Periodicidade:	Eventual
A Ação é Curricular:	Não
Abrangência:	Municipal
Município Abrangido:	Recife - Pernambuco
Tem Várias Turmas:	Não
Tem Limite de Vagas:	Não
Tem inscrição:	Não
Local de Realização:	Escolas de ensino médio públicas do entorno da UFRPE
Período de Realização:	será realizada durante os meses de maio a outubro de 2009, durante a semana, em horários planejados com a direção das escolas envolvidas.

1.4 Público / Certificado

Tipo/Descrição do Público Atingido:	Professores e alunos das escolas públicas alcançadas.
Número de pessoas atendidas:	960
A ação atingiu o público que pretendia em(0 a 100):	100
Certificados	
Unidade Geral Responsável:	Campus Dois Irmãos - SEDE
Unidade Geral Responsável:	Departamento de Educação
Número para Participantes:	3
Número para Equipe de Execução:	2

1.5 Objetivos

Objetivos Propostos:

Tomando como pano de fundo o contexto descrito, o presente projeto de extensão, Caravana de Saberes, promove o fortalecimento dos vínculos identitários dos universitários extensionistas, envolvidos no presente projeto, e dos estudantes da educação básica, alcançados pelas ações aqui planejadas, com a escola pública. Tem a perspectiva de envolver os sujeitos do projeto na luta por uma permanência qualificada nas escolas públicas brasileiras, através da melhoria das condições que permitam aos estudantes vivenciar efetivamente possibilidades de continuidade da trajetória estudantil em cursos de nível superior. Dessa forma, a Caravana de Saberes visa intervir diretamente no território social da escola pública, para o enfrentamento das questões aqui levantadas, pela valorização do protagonismo dos extensionistas universitários e pela promoção do pertencimento dos sujeitos com a escola pública. As intervenções aqui planejadas focam a promoção das diferentes formas de acesso ao ensino superior e a mobilização pela defesa na diversificação das formas de acesso à universidade e pela melhoria dos sistemas estaduais e municipais de educação básica. Nesse sentido, o projeto Caravana de Saberes se configura como uma ação que apresenta como objetivo geral, a seguinte proposição: • Desenvolver ações inovadoras no território social da escola pública que ampliem o encontro das escolas públicas e a UFRPE, e que promovam as várias formas de acesso ao ensino superior, contribuindo com a democratização desse nível de ensino. No contexto do presente projeto, o objetivo geral acima destacado pode ser subdividido nos objetivos específicos: A1.Pesquisar os vários aspectos que compõem o universo após a conclusão do Ensino Médio, com destaque para as Instituições de Ensino Superior, e mais especificamente para as Instituições Federais de Ensino Superior; A2.Levantar as diversas ofertas de cursos em nível superior, nas redes pública e privada, nas diversas modalidades, como o ensino presencial e o ensino a distância; A3.Identificar os diferentes processos de seleção para o acesso ao ensino superior, como o Programa Universidade Para Todos (ProUNI), o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), os Vestibulares Seriadados e o próprio vestibular; A4.Sistematizar as informações acerca das diversas profissões que exigem nível superior, os cursos e instituições a elas associadas; A5.Pesquisar sobre o Sistema Especial de Reserva de Vagas para estudantes egressos de escolas públicas, e sua condição de tramitação no legislativo; A6.Promover as oportunidades abertas pelas diferentes estratégias, institucionais, populares ou comunitárias, que promovem o acesso ao ensino superior, como os Pré-Vestibulares Populares; A7.Trocar experiências, conhecimentos e informações para promover o capital informacional, que permita uma diminuição dos índices de auto-exclusão dos jovens do ensino médio, qualificando a escolha de sua trajetória profissional para além do ensino médio; A8.Disseminar as informações que envolvem os cursos de ensino superior de dois anos, os cursos tecnólogos, em especial aqueles oferecidos pelos centros federais de educação tecnológica; A9.Promover as múltiplas oportunidades surgidas pelas Expansões Universitárias, nos últimos anos; A10.Mobilizar os envolvidos na luta pela formulação de uma política nacional de ações afirmativas destinadas à democratização do acesso e da permanência de estudantes de origem popular na universidade, através da promoção da articulação e estruturação do Fórum de Estudantes de Origem Popular nas IFES. Pelos objetivos aqui elencados e pela própria natureza do projeto, uma ação afirmativa, que busca valorizar o território social da escola pública, a caravana tem forte identidade com o Programa Conexões de Saberes na UFRPE (Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade - SECAD/MEC). Dessa maneira, os integrantes do presente projeto compõem uma equipe mista de alunos, que reforçam e ampliam o alcance dos objetivos traçados, composta por um aluno bolsista de extensão pela Pró-Reitoria de Extensão da UFRPE e alunos voluntários oriundos do Programa Conexões de Saberes na UFRPE.

Objetivos Realizados:

Entre os principais objetivos alcançados, destacamos: A1. Pesquisamos os

vários aspectos que compõem o universo após a conclusão do Ensino Médio, com destaque para as Instituições de Ensino Superior, e mais especificamente para as Instituições Federais de Ensino Superior; A2. Levantamos as diversas ofertas de cursos em nível superior, nas redes pública e privada, nas diversas modalidades, como o ensino presencial e o ensino a distância; A3. Identificamos os diferentes processos de seleção para o acesso ao ensino superior, como o Programa Universidade Para Todos (ProUNI), o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), os Vestibulares Seriadados e o próprio vestibular; A4. Sistematizamos as informações acerca das diversas profissões que exigem nível superior, os cursos e instituições a elas associadas; A5. Pesquisamos sobre o Sistema Especial de Reserva de Vagas para estudantes egressos de escolas públicas, e sua condição de tramitação no legislativo; A6. Promovemos por meio das interlocuções nas escolas públicas as oportunidades abertas pelas diferentes estratégias, institucionais, populares ou comunitárias, que promovem o acesso ao ensino superior, como os Pré-Vestibulares Populares; A7. Promovemos a troca de experiências, conhecimentos e informações ao promover o capital informacional, no sentido de permitir uma diminuição dos índices de auto-exclusão dos jovens do ensino médio, qualificando a escolha de sua trajetória profissional para além do ensino médio; A8. Disseminamos as informações que envolvem os cursos de ensino superior de dois anos, os cursos tecnólogos, em especial aqueles oferecidos pelos centros federais de educação tecnológica; A9. Promovemos por meio ds interlocuções nas escolas públicas as múltiplas oportunidades surgidas pelas Expansões Universitárias, nos últimos anos; A10. Mobilizamos parcialmente os envolvidos na luta pela formulação de uma política nacional de ações afirmativas destinadas à democratização do acesso e da permanência de estudantes de origem popular na universidade.

A ação alcançou seus objetivos(0 a 100): 90

razão(ões): Limites

1.6 Parcerias

Nome	Sigla	Parceria	Tipo de Instituição/IPES	Participação
------	-------	----------	--------------------------	--------------

1.7 Resultados da Ação

Melhoria da infra-estrutura: Não

Integração acadêmica: Sim

Descrição: Os estudos e investigações realizados em confronto com a realidade serviram de mão dupla para os estudos na graduação.

Integração entre as áreas de conhecimento: Sim

Descrição: Os aspectos da interdisciplinaridade e da multidisciplinaridade eram inerentes as ações.

Publicações: Sim

Descrição: Publicamos trabalho na Japes em 2009: ESCOLHA PROFISSIONAL ANTE O INGRESSO NO ENSINO SUPERIOR - Roseane de Lima Gomes (UFRPE); Marília Elizabeth Pinto Gomes Pereira (UFRPE); Rafael da Veiga Pessoa Portela (UFRPE); Ana Alice Mano Sampaio (UFRPE); Maria Manuela Paes Galindo (UFRPE); Miguel Ferreira da Silva Neto (UFRPE); Maria Emília de Souza Silva (UFRPE); Alexandre Cardoso Tenório (UFRPE) Da Superação da Auto-Exclusão ao Ensino Superior - Maria Manoela Paes Galindo¹, Marília Elizabeth Pinto Gomes Pereira², Rafael da Veiga Pessoa Portela³, Ana Alice Mano Sampaio⁴, Roseane de Lima Gomes⁵, Miguel Ferreira da Silva Neto⁶, Maria Emília de Souza Silva⁷ e Alexandre Cardoso Tenório

Capacitação técnico-científicas: Sim

Descrição: A participação da equipe no processo implicou em avanços na formação acadêmica e profissional com ênfase na responsabilidade social.

Divulgação da Tecnologia: Não

Resultados efetivos e eficientes: Sim

Descrição: Uma serie de ações junto as escolas foram realizadas.

1.8 Impactos

Impacto científico: Não

Impacto tecnológico:	Sim
Descrição:	Ao considerarmos o projeto enquanto uma tecnologia social, entendemos que a efetiva participação da equipe e o forte alcance dos objetivos configuram positivo impacto tecnológico.
Impacto econômico:	Não
Impacto social:	Sim
Descrição:	Na melhoria da percepção da realidade para uma perspectiva mais crítica.
Impacto ambiental:	Não

1.9 Produtos Gerados

Gerou produtos:	Sim
Produtos:	Artigo Completo Relatório Técnico
Descrição/Tiragem:	Espera-se produzir pelo menos um artigo científico dentro da temática, sendo submetido para eventos dentro da área de direitos humanos ou extensão. E a produção do relatório técnico de encerramento da ação de extensão.

Produção Bibliográfica	Quantidade	
	Nacional	Internacional
Artigo completo publicado, aceito ou submetido em periódicos científicos especializados (nacional ou internacional) com corpo editorial	0	0
Livros e capítulos publicados com corpo editorial e ISBN	0	0
Organização e editoração de livros e periódicos com corpo editorial	0	0
Comunicações em anais de congressos e periódicos	0	0
Resumo publicado em eventos científicos	0	0
Texto em jornal ou revista (magazine)	0	0
Trabalho publicado em anais de evento	1	0
Partitura musical (canto, coral, orquestra, outra)	0	0
Tradução de livros, artigos, ou outros documentos com corpo editorial	0	0
Prefácio, posfácio, apresentação ou introdução de livros, revistas, periódicos ou outros meios.	0	0
Outra	0	0

Produção Cultural	Quantidade
Apresentação de obra artística (coreográfica, literária, musical, teatral, outra)	0
Exposição de artes visuais (pintura, desenho, cinema, escultura, fotografia, gravura, instalação, televisão, vídeo ou outra)	0
Arranjo musical (canto, coral, orquestral, outro)	0
Composição musical (canto, coral, orquestral, outro)	0
Sonoplastia (cinema, música, rádio, televisão, teatro ou outra)	0
Apresentação em rádio ou TV (dança, música, teatro ou outra)	0
Curso de curta duração	0
Obra de artes visuais	0
Programa de rádio ou TV	0

1.10 Financeiro

Recurso Financeiro:	Não Tem Recurso Financeiro Envolvido
Total da Receita:	R\$ 0
Total da Despesa:	R\$ 0
Convênio/Contrato:	Não

1.11 Mudanças e Dificuldades

Mudanças ocorridas:	Não foram necessárias mudanças
Dificuldades ocorridas:	As principais dificuldades foram aquelas inerentes a própria atividade de trabalhar em grupo, como gestão do tempo dos diversos integrantes e a necessidade de levar em conta as limitações e potencialidades dos colegas, mas que foram superadas ao longo do processo.

1.12 Conclusões e Perspectivas

CARAVANA DE SABERES - ENFRENTANDO A AUTO-EXCLUSÃO DO JOVEM DE ESCOLA PÚBLICA AO ENSINO SUPERIOR

RELATÓRIO DO PROJETO CARAVANA DE SABERES**AUTORES:** ,

Roseane de Lima Gomes,
Rafael da Veiga Pessoa Portela,
Miguel Ferreira da Silva Neto,
Maria Emília de Souza Silva,
Ana Alice Mano Sampaio,
Maria Manoela Paes Galindo,
Alexandro Cardoso Tenório.

INTRODUÇÃO

O presente projeto de extensão - Caravana de saberes – das diferenças ao acesso ao ensino superior, promove ações a fim de contribuir com a democratização da educação, no território social da escola básica pública, mostrando as diferentes formas de acesso e permanência do ensino superior. Através dessa mobilização de saberes, espera-se que os estudantes de escolas públicas, sintam-se mais estimulados para progredirem em seus estudos, promovendo a diminuição no índice de auto-exclusão.

PESQUISA

A primeira fase deste projeto desenvolveu-se na pesquisa, coleta e análise de informações acerca das múltiplas realidades do universo pós-ensino médio, principalmente para as oportunidades relacionadas com o ensino superior. Neste momento, nós extensionistas e participantes do projeto pesquisamos os vários aspectos que compõem o universo acadêmico, com destaque as Instituições Federais de Ensino Superior e observamos um grande descompasso entre o acesso do estudante na rede pública de ensino na educação básica e no ensino superior. Dados quantitativos mostraram que a maior parcela dos universitários nos cursos de grande demanda (medicina, direito, engenharias etc.) provém da rede privada. Por outro lado os outros cursos de menor procura (as licenciaturas, por exemplo) são geralmente ocupadas por alunos das camadas populares, oriundos da rede pública e inseridos em frágeis redes de apoio sócio-pedagógicas.

Diante deste descompasso buscamos fortalecer os acessos às universidades públicas através de ações que promovam a equidade nas oportunidades de acesso ao ensino superior.

ENEM

A nossa primeira ação de promoção ao acesso as Instituições de Ensino Superior (IES) foi a divulgação do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) nas escolas públicas. Os graduandos envolvidos no projeto dividiram-se em duplas para a realização das visitas em escolas públicas de várias comunidades. Entre elas foram visitadas as escolas estaduais Padre Osmar Novaes e Custódio Pessoa, ambas localizadas em Paulista; a escola estadual e municipal, respectivamente, Sofrônio Portela e Baltazar Moreno ambas localizadas em Moreno; as escolas estaduais Joaquim Amazonas, Frei Caneca, Profª. Alice de Barros, Profª. Carlos Frederico do Rego Maciel e reunidas Timbi, todas localizadas em Camaragibe; as escolas estaduais Cícero Dias, Santos Dumont e Brigadeiro Melibeu, todas localizadas em Boa Viagem; e algumas escolas estaduais do Ipsep. Visitamos nestas escolas as salas dos alunos do 3º ano do ensino médio e fizemos um levantamento de quantos estudantes estavam informados sobre esta prova de vestibular e quantos haviam se inscrito no exame.

Elaboramos e distribuímos panfletos contendo informações sobre o ENEM como: o prazo de inscrição, os documentos necessários pra inscrever-se, onde se inscrever, as datas das provas e a gratuidade da taxa de inscrição para alunos de escolas públicas. Através das conversas obtidas nestas visitas, foi feita uma análise sobre que tipos de informações estes alunos tinham acerca do ENEM, quantos deles haviam se inscrito no ENEM e por quais motivos os outros se excluíram do ENEM. Foi observado que havia

uma carência informacional sobre o exame e que o número de inscritos não superou, de acordo com as nossas expectativas, o número de não inscritos. Estes últimos apontaram fatores que não permitiram-lhes inscrever-se, tais como a falta de documentação necessária para a inscrição ou se achavam incapazes de ingressarem no ensino superior ou não se sentiam preparados para fazerem esta prova ou ainda simplesmente não tinham interesse de fazer uma graduação.

Nós, integrantes do projeto Caravana de Saberes fomos convidados a um evento muito interessante de debate sobre o ENEM, realizado no auditório do SENAC em Paulista com a participação de professores, graduandos e alunos da escola pública estadual Custódio Pessoa localizada também em Paulista. Neste evento apresentamos nosso projeto, falamos da Universidade Federal Rural de Pernambuco, do Programa Conexões de Saberes e das experiências de cursos de cada integrante do Caravana. Debates também juntamente com os professores e alunos desta escola sobre as expectativas e polêmicas deste novo sistema de prova do vestibular adotadas nas universidades federais e respondemos as respectivas perguntas que surgiam.

FEIRA DE PROFISSÕES

A próxima atividade realizada pelo Caravana foi uma pesquisa de campo que proporcionou dimensionar os fatores relevantes para a escolha do curso de ensino superior dos estudantes das escolas públicas, contribuindo assim com a questão da democratização do ensino superior público, que o Programa Conexões de Saberes na UFRPE (SECAD/MEC) se propõe a problematizar. Pesquisa esta que se tornou fruto de trabalhos científicos divulgados na Jornada de Ensino Pesquisa e extensão (JEPEX) na Universidade Federal Rural de Pernambuco. Os artigos que utilizaram-se dos resultados desta pesquisa tiveram os seguintes títulos: ESCOLHA PROFISSIONAL ANTE O INGRESSO NO ENSINO SUPERIOR; AUTO-EXCLUSÃO AO ENSINO SUPERIOR EM ESTUDANTES DE ESCOLAS PÚBLICAS; e DA SUPERAÇÃO DA AUTO-EXCLUSÃO AO ENSINO SUPERIOR. O trabalho foi desenvolvido a partir de uma perspectiva interpretativa, utilizando-se uma abordagem metodológica qualitativa. A técnica utilizada baseia-se na coleta de dados, feita a partir de uma entrevista, pautada por um questionário, composto por 10 questões abertas para identificar os fatores relevantes para a escolha do curso das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES).

Este questionário foi aplicado por nós participantes do projeto Caravanas de Saberes aos alunos de escolas públicas que visitaram a 5ª Feira de Profissões da UFRPE. Os alunos entrevistados que compõem nossa amostra obedeciam aos seguintes critérios: estavam inscritos no ENEM, afirmaram estar preparados para fazer o exame, e estavam certos quanto à escolha de que curso superior seguir. Os dados aqui analisados foram coletados através das perguntas do questionário que visavam determinar o curso superior e a justificativa por sua escolha. A partir destes dados, buscamos inferir dos fatores identificados como a escolha do curso superior é afetada por aspectos relativos à maturidade, como o capital informacional.

A entrevista foi feita com 226 alunos matriculados e egressos do 3º ano do ensino médio da rede pública de ensino, durante a 5ª Feira. Do total de entrevistados identificou-se que 84 alunos, aproximadamente 37,2%, dos entrevistados, inscreveram-se no ENEM e sentiam-se preparados para prestar o exame, decididos quanto ao curso que pretendem seguir carreira. Os fatores mais citados por esse grupo para a escolha do curso foram: afinidade com o curso, com 39,2% das citações; considerar fácil a matéria básica do curso, 35,7% das justificativas; conhecer bem o curso, 25% das menções; mercado de trabalho amplo, 21,4% das citações. Por outro lado, os fatores que menos tiveram participação no processo de escolha desse grupo de alunos foram: ter o apoio da escola, com 9,5%; ter apoio da família, 4,7%; motivação dos professores, 3,5% das referências. Dos fatores majoritários, podemos classificá-los como sendo relativos ao capital informacional: "afinidade com o curso", "conhecer bem o curso" e o "mercado de trabalho amplo". Mas o fator "considerar a matéria fácil" parece ser relativo à percepção do sujeito de sua trajetória escolar, uma espécie de auto-conhecimento. Em contrapartida, dentre os aspectos menos relevantes, o "apoio da escola", "apoio da família" e "motivação dos professores" podem ser compreendidos como fatores atitudinais de independência.

Diante dos resultados, observamos que o grupo de alunos entrevistados, decididos em sua trajetória profissional, apresenta uma escolha profissional pautada principalmente no limitado capital informacional, que dispõem a cerca do ensino superior. Afinal, a "afinidade com o curso" e "conhecer bem o curso" indicam que o jovem teve algum acesso a informações sobre o ensino superior, mas os fatores "mercado de trabalho amplo" e "considerar a matéria fácil" combinados indicam que esse capital informacional não permite uma escolha, mais autodeterminada da futura profissão. Pois, não é destacado pelo grupo um conhecimento mais qualificado acerca do ensino superior, como por exemplo, perfil profissional e campos de atuação. Os sujeitos parecem assim ser dependentes de fatores facilitadores de sua inserção no mercado de trabalho, em um claro indicativo que o grupo ainda sofre de algum tipo de auto-exclusão. Por outro lado, o grupo ao apresentar que suas escolhas não dependem do "apoio da escola", "apoio da família" ou da "motivação dos professores", parece indicar que a escola pública e seus professores deixam a desejar na qualificação da escolha profissional dos alunos e que a família parece também não participar de maneira relevante nesta escolha.

E assim a escolha pouco determinada, madura ou consciente da futura profissão tem dificultado inclusive a permanência desse jovem oriundo da escola pública no ensino superior, principalmente devido à troca de cursos, antes de concluí-lo e ao próprio abandono do curso. E ao final dessa etapa, acabam por seguir para um mercado desinteressante e de rendimento muito abaixo de sua trajetória acadêmica precedente.

Para minimizar essa situação, na perspectiva de democratizar o acesso de jovens de origem popular na UFRPE, é necessário que iniciativas de orientação profissional, como a Feira e a divulgação sobre o universo acadêmico pelo projeto Caravana de Saberes, ocorram nas escolas públicas, de modo a promover o capital informacional, acerca do ensino superior.

UNIVERSIDADE E ESCOLA

Nossa próxima etapa ocorreu em paralelo a este último, nós integrantes e autores destes trabalhos visitamos instituições de ensino superior públicas e privadas a fim de coletar materiais de divulgação e informações mais detalhadas sobre a diversidade de cursos destas instituições. A importância de termos material também das instituições privadas é devido a modalidade de acesso ao ensino superior através do Programa Universidade Para Todos (ProUNI) uma oportunidade que beneficia o estudante de escola pública. Com o material das instituições superiores públicas e das privadas credenciadas ao ProUNI, intervimos nas escolas públicas para a distribuição do mesmo aos alunos do 3º ano do ensino médio. Nossa primeira visita foi à escola pública estadual Padre Osmar Novaes, localizada em Paulista.

O material informativo como panfletos, banners, folders acerca de como ingressar na universidade, quais cursos são oferecidos, quais campos de atuação de cada curso e quais meios de manter-se na universidade oferecidos pela instituição, esclareceram dúvidas e mostraram a variedade de cursos que muitos alunos não conheciam antes. Além disso as falas do relato de experiência sobre os respectivos cursos dos autores e integrantes deste projeto e do Conexões de Saberes deram uma grande contribuição mostrando que são exemplos de estudantes vindos do ensino básico público que almejam e alcançaram a realização de ingressar e se manter numa universidade. Entre outros saberes, falamos também das atividades de extensão e eventos realizados na universidade, do Programa Universidade Para Todos (ProUNI), do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), dos Pré-

Vestibulares populares como o Pré-Acadêmico, dos projetos em que ganhamos bolsas de permanência como o Conexões de Saberes e um pouco sobre cursos de pós-graduação como mestrado e doutorado. Passamos rapidamente um questionário com o objetivo de analisarmos as decisões dos alunos sobre fazer ou não um curso superior e que tipos de escolha e justificativas para tal escolha profissional estes estudantes apresentaram em suas respostas.

Durante as conversas que nós participantes do Caravana tivemos com estes alunos do 3º ano do ensino médio, que foram o nosso público alvo, percebemos que eles ainda se abstêm de uma carreira acadêmica por causa da carência de informações acerca do ensino superior. Contudo pareciam ter despertado o interesse e estavam dispostos a conhecer mais sobre este universo de possibilidades encontradas nas universidades, principalmente nas federais.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O produto gerado por todas as atividades do projeto Caravanas de Saberes resultou na exposição de um banner no III Seminário local do Programa Conexões de Saberes na UFRPE, onde aconteceu a exposição de vários trabalhos dos projetos executados por todos conexistas, além de debates, mesa redonda, lançamento e entrega do caminhaduras aos respectivos autores, e uma confraternização no final do evento.

Esperamos que, no final deste projeto, o diálogo entre universitários e alunos do ensino médio, somado ao capital informacional, acerca do universo pós-ensino médio tenham promovido uma diminuição nos índices de auto-exclusão dos jovens em prestar vestibular e despertado ou aumentado o sentimento de pertencimento e valorização da escola pública entre todos os envolvidos. Neste sentido, o projeto Caravana de Saberes procurou fortalecer o vínculo identitário e pertencimento com a educação pública entre nós universitários envolvidos e os alunos das escolas alcançadas favorecendo uma visão mais integrada do social e uma troca de saberes sistematizados acadêmico e popular.

Para nós, extensionistas participantes do Caravana, o envolvimento nos estudos e pesquisas acerca da temática das ações afirmativas para o acesso e permanência no ensino superior público, trouxe-nos reflexões sobre a importância de contribuir com a democratização da educação e ascendeu nossos valores de origem e das posições que tomamos na universidade. Pois somos estudantes universitários e buscamos promover a superação das dificuldades dos jovens da comunidade escolar pública pra também serem futuros agentes construtores da mudança dentro e fora da instituição de ensino superior.

Recife, 28 de dezembro de 2009

Marília Elizabeth Pinto Gomes Pereira
(bolsista do projeto)

Alexandro Cardoso Tenório
(Coordenador do Projeto)

1.13 Bibliografia

BORI, Carolina M.; DURHAM, Eunice R.; SAMPAIO, Helena. Equidade e heterogeneidade no ensino superior brasileiro. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais, 2000.

BRASIL, Ministério da Educação, SECAD. Termo de Referência do Conexões de Saberes: diálogos entre a universidade e as comunidades populares, Brasília, 2007.

CASTRO, Cláudio de Moura. Educação superior e equidade: inocente ou culpada? Ensaio: avaliação de políticas públicas em educação. Rio de Janeiro, v. 9, n. 30, p. 110-120. 2001.

FERNANDES, Fernando L. Um olhar sobre direitos humanos nos territórios populares e o direito à cidade. Direitos Humanos e Educação. Texto Complementar. Salto para o Futuro. Disponível em <http://www.tvebrasil.com.br/salto/>. Acesso em 02 de abril de 2009.

FORPROEXT, FORUM DE PRO-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS. Plano Nacional de Extensão Universitária. Brasília, 2001.

INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, Ministério da Educação. Relatório Qualidade da Educação: uma nova leitura do desempenho dos estudantes da 3ª série do ensino médio. 2004.

SANTOS, Joseane P. dos; BARBOSA, Vanessa N.; RIBEIRO, Caroline M., SILVA, Rebeca M. da. e TENORIO, Alexandro C. POLÍTICAS DE AÇÕES AFIRMATIVAS: A PERSPECTIVA DOS GESTORES DA UFRPE. Anais da VIII Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFRPE (VIII JEPEX). Recife, 2008.

SILVA, Karina F. da; SILVA, Marília A. da, SANTOS, Gabriel S. e TENORIO, Alexandro C. A necessidade de políticas de cotas para a democratização do ensino superior na UFRPE. Anais da VII Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFRPE (VII JEPEX). Recife, 2007.

WALTENBERG, Fábio D. Iniquidade Educacional no Brasil. Uma Avaliação com Dados do PISA 2000. Economia - Revista da ANPEC, vol. 6, n.1, p. 67-118. 2005.

ZAGO, Nadir. Do acesso à permanência no ensino superior: percursos de estudantes universitários de camadas populares. Revista Brasileira de Educação, v. 11, n. 32. p. 226-370. 2006.

1.14 Observações/Sugestões

Esse projeto cumpriu diversas etapas e objetivos. Para isso foi preciso um grupo responsável e comprometido. Durante todo projeto foi possível observar um grupo envolvido, responsável e determinado vivenciar na íntegra o projeto. Dessa forma, os encaminhamentos dados pelo coordenador do projeto foram realizados, a partir de artigos lidos, reuniões de estudos e avaliação, elaboração de planejamento de atividades, revisão de estratégia das ações, participações em seminários, na perspectiva de formação de extensionistas.

1.15 Arquivos Anexos

Não há nenhum arquivo anexo.

2. Equipe de Execução

2.1 Dados Gerais

Mudança na equipe de execução: Não

2.2 Membros da Atividade

Docentes da UFRPE/SEDE/DEd

Nome	Regime de Contrato	Instituição	Carga	Função
Alexandro Cardoso Tenório	Dedicação exclusiva	UFRPE/SEDE/DEd	96 hrs	Coordenador(a), Orientador(a)
Analice de Almeida Lima	Dedicação exclusiva	UFRPE/SEDE/DEd	96 hrs	Colaborador, Orientador

Discentes da UFRPE/SEDE/DEd

Nome	Curso	Instituição	Carga	Funções
Maria Manoela Paes Galindo	Licenciatura Em Pedagogia	UFRPE/SEDE/DEd	288 hrs	Bolsista de Extensão

Técnico-administrativo da UFRPE/SEDE/DEd

Não existem Técnicos na sua atividade

Outros membros externos a UFRPE/SEDE/DEd

Não existem Membros externos na sua atividade

2.2 Cronograma de Atividades

Atividade: Aplicação de instrumentos de pesquisa
Início: Nov/2015 **Duração:** 3 Meses
Carga Horária: 12 Horas/Mês
Responsável: Maria Manoela Paes Galindo (C.H. 12 horas/Mês)

Atividade: Coleta de dados
Início: Nov/2015 **Duração:** 3 Meses
Carga Horária: 12 Horas/Mês
Responsável: Maria Manoela Paes Galindo (C.H. 12 horas/Mês)

Atividade: Divulgação do projeto
Início: Out/2015 **Duração:** 3 Meses
Carga Horária: 12 Horas/Mês
Responsável: Maria Manoela Paes Galindo (C.H. 12 horas/Mês)

Atividade: Elaboração do material didático e informativo
Início: Out/2015 **Duração:** 1 Mês
Carga Horária: 36 Horas/Mês
Responsável: Maria Manoela Paes Galindo (C.H. 12 horas/Mês)
Membros Vinculados: Alexandro Cardoso Tenório (C.H. 12 horas/Mês)

Atividade:	Elaboração dos instrumentos de pesquisa		
Início:	Set/2015	Duração:	1 Mês
Carga Horária:	36 Horas/Mês		
Responsável:	Maria Manoela Paes Galindo (C.H. 12 horas/Mês)		
Membros Vinculados:	Alexandro Cardoso Tenório (C.H. 12 horas/Mês) Analice de Almeida Lima (C.H. 12 horas/Mês)		
Atividade:	Escrita do relatório final		
Início:	Fev/2016	Duração:	1 Mês
Carga Horária:	24 Horas/Mês		
Responsável:	Maria Manoela Paes Galindo (C.H. 24 horas/Mês)		
Atividade:	Estudo dos dados coletados		
Início:	Out/2015	Duração:	1 Mês
Carga Horária:	36 Horas/Mês		
Responsável:	Maria Manoela Paes Galindo (C.H. 12 horas/Mês)		
Membros Vinculados:	Alexandro Cardoso Tenório (C.H. 12 horas/Mês) Analice de Almeida Lima (C.H. 12 horas/Mês)		
Atividade:	Estudos dentro da temática		
Início:	Set/2015	Duração:	1 Mês
Carga Horária:	36 Horas/Mês		
Responsável:	Maria Manoela Paes Galindo (C.H. 12 horas/Mês)		
Membros Vinculados:	Alexandro Cardoso Tenório (C.H. 12 horas/Mês) Analice de Almeida Lima (C.H. 12 horas/Mês)		
Atividade:	Pesquisa de campo		
Início:	Set/2015	Duração:	1 Mês
Carga Horária:	24 Horas/Mês		
Responsável:	Maria Manoela Paes Galindo (C.H. 24 horas/Mês)		
Atividade:	Produção de artigo		
Início:	Dez/2015	Duração:	3 Meses
Carga Horária:	36 Horas/Mês		
Responsável:	Maria Manoela Paes Galindo (C.H. 12 horas/Mês)		
Membros Vinculados:	Alexandro Cardoso Tenório (C.H. 12 horas/Mês) Analice de Almeida Lima (C.H. 12 horas/Mês)		
Atividade:	Seleção das escolas		
Início:	Out/2015	Duração:	1 Mês
Carga Horária:	36 Horas/Mês		
Responsável:	Maria Manoela Paes Galindo (C.H. 12 horas/Mês)		
Membros Vinculados:	Alexandro Cardoso Tenório (C.H. 12 horas/Mês) Analice de Almeida Lima (C.H. 12 horas/Mês)		
Atividade:	Visitas as escolas (caravana)		
Início:	Nov/2015	Duração:	3 Meses
Carga Horária:	12 Horas/Mês		
Responsável:	Maria Manoela Paes Galindo (C.H. 12 horas/Mês)		

3. Participantes

Coordenador:

Alexandro Cardoso Tenório (CH=288)
 Bolsista:
 Marília Elizabeth Pinto Gomes Pereira (CH=288)
 Voluntários:
 Roseane de Lima Gomes,
 Rafael da Veiga Pessoa Portela,
 Miguel Ferreira da Silva Neto,
 Maria Emília de Souza Silva,
 Ana Alice Mano Sampaio,
 Maria Manoela Paes Galindo,

4. Avaliação Geral

4.1 Parte I

01 - Na sua avaliação a extensão desenvolvida pode ser considerada como de abrangência: Local

02 - A participação da comunidade externa/população atendida foi orientada na concepção, desenvolvimento e avaliação dos programas e projetos de extensão

CONCEPÇÃO: Não
DESENVOLVIMENTO: Sim
AVALIAÇÃO: Não, mas na prática foi observada

4.2 Parte II

04 - Em que houve a participação da comunidade externa/população atendida na etapa de concepção, a participação foi observada em

Definição de metas e objetivo: Pequena
Definição de metodologia: Significativa
Elaboração do plano de trabalho, incluindo cronograma e orçamento: Pequena
Elaboração de atividades preparatórias: Pequena
Definição das formas de avaliação: Pequena

4.3 Parte III

05 - A participação da comunidade externa/população atendida na etapa de desenvolvimento, essa participação foi observada em

Redefinição de objetos e metas: Pequena
Readequação do plano de trabalho incluindo cronograma e orçamento: Pequena
Definição de atividades prioritárias: Significativa
Gestão de atuação de docentes, técnicos e estudantes: Pequena
Gestão de equipamentos e recursos financeiros: Pequena
Proposição de novas atividades: Significativa
Na discussão de resultados parciais: Significativa
Discussão sobre adequação da Pequena

metodologia, equipe, estrutura, recursos e equipamentos disponibilizados:

4.4 Parte IV

06 - A participação da comunidade externa/população atendida na etapa de avaliação, essa participação foi observada em

Definição de objetivos e metas da avaliação:	Pequena
Discussão sobre metodologia, equipe, estrutura, recursos e equipamentos disponibilizados para avaliação:	Pequena
Definição do plano de trabalho da avaliação, incluindo cronograma e orçamento:	Pequena
Definição de atividades prioritárias para a avaliação:	Pequena
Gestão de atuação de docentes, técnicos e estudantes envolvidos na avaliação:	Pequena
Proposição de novas atividades:	Pequena
Na discussão de resultados parciais:	Razoável
Coleta, registro e sistematização de informações:	Razoável
Na discussão dos resultados obtidos:	Razoável
Na divulgação dos resultados obtidos:	Razoável

4.5 Parte V

01 - Para a avaliação da incorporação do conhecimento, da tecnologia e da metodologia por parte da comunidade

Acompanha a evolução da comunidade através de atividades específicas:	Conhecimento; Tecnologia; Metodologia
Acompanha a evolução da comunidade através de indicadores externos, como dados censitários e boletins estatísticos:	Não se aplica
Solicita informações ou relatórios à comunidade de forma periódica, devolvendo-as após análise e interpretação:	Não se aplica
Solicita acompanhamento por parte de instituições parceiras:	Não se aplica
Não realiza acompanhamento posterior:	Não se aplica

4.6 Parte VI

02 - As ações de extensão desenvolvidas geraram concretamente:

Novas linhas de pesquisa; Propostas de continuidade para o ano seguinte; Outras ações de extensão vinculadas; Apropriação de créditos curriculares para estudantes

03 - A ação extensionista apresentou como principais objetivos:

Formação mais integral dos estudantes; Geração de novos projetos extensionistas; Produção do conhecimento; Indicadores/insumos para análise de políticas públicas; Atendimento direto/assistência direta de acordo com as necessidades apontadas pela comunidade atendida; Atividade acadêmica complementar

04 - Como é realizada a aferição dos resultados alcançados:

Por processo de avaliação previsto pelo próprio projeto; Por consulta direta aos beneficiários; Por relatório final do estudante

4.7 Parte VII

05 - Grau de atingimento de atingimento das questões abaixo:

Articulação entre ensino, pesquisa e extensão:	Atingimento pleno, consolidado e de caráter permanente
Flexibilização curricular da graduação:	Atingimento em grau considerável, podendo ser utilizados como exemplo para outras ações
Aproveitamento da extensão como atividade acadêmica curricular:	Atingimento pleno, consolidado e de caráter permanente
Transferência de conhecimento ou tecnologia gerados:	Atingimento em grau considerável, podendo ser utilizados como exemplo para outras ações
Proposição de novos temas de pesquisa:	Atingimento em grau considerável, podendo ser utilizados como exemplo para outras ações
Geração de produtos acadêmico:	Atingimento pleno, consolidado e de caráter permanente